

**Educação**  
e  
*felicidade*

da poética do ser  
à arte de viver

IV Congresso Nacional  
de Ciência e Educação



**Educação**  
e  
*felicidade*  
da poética do ser  
à arte de viver

ANAIS IV CONGRESSO NACIONAL DE CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO

IV Congresso Nacional  
de Ciência e Educação



Editora Chefe: Karidja Kalliany Carlos de Freitas Moura  
Projeto Gráfico/ Designer: Antônio Laurindo de Holanda Paiva Filho e Edvaldo Rodrigues Júnior  
Diagramação e Editoração: Marina Evelyn da Costa Soares  
Publicação: Faculdade Católica do Rio Grande do Norte.  
FCRN, Faculdade Católica do Rio Grande do Norte  
Praça Dom João Costa, 511 - Bairro Santo Antônio.  
Mossoró/RN | CEP 59.611-120  
(84) 3318-7648  
E-mail: extencao@catolicadorn.com.br  
Site: www.catolicadorn.com.br

Catálogo da Publicação na Fonte  
Associação Santa Teresinha de Mossoró  
Biblioteca Dom Mariano Manzana

C749a

Congresso Nacional de Ciência e Educação (4 : 2023: Mossoró, RN). .

Anais do IV Congresso Nacional de Ciência e Educação [recurso eletrônico]: Educação e Felicidade :da poética do ser à arte de viver / Editora Chefe: Karidja Kalliany Carlos de Freitas Moura. - Mossoró, RN: FCRN, 2023.

Dados eletrônicos (1 arquivo PDF : ca 6,6 Mb)

Evento realizado de 18 à 21 de Setembro de 2023.

1. Ciências Sociais - Evento. 2. Afetividade - Evento. 3. Pesquisa Científica - Evento. I. Moura, Karidja Kalliany Carlos de Freitas. II. Título.

CDD:300

Bibliotecária: Andreana T. Veloso CRB 15/0999

Os conteúdos e as opiniões externadas nesta obra são de responsabilidade exclusiva dos autores.

Todos os direitos de publicação e divulgação em língua portuguesa estão reservados à FCRN  
- Faculdade Católica do Rio Grande do Norte e aos organizadores da obra.

## APRESENTAÇÃO DO EVENTO

O IV CONCED - Congresso Nacional de Ciência e Educação, abordou, no período de 18 a 21 de setembro de 2023, o tema: "Educação e felicidade: Da poética do ser à arte de viver". A temática central ressalta a educação a partir da felicidade do viver em busca de transformar o homem a partir da apropriação de conhecimentos científicos, com o intuito de perpetuar tais conhecimentos por gerações, a fim de que conheçam técnicas e se apropriem para conduzir cultura e fazer história, no espaço e tempo em que se vive, dentro da comunidade de maneira afetiva

É sabido que a educação é o caminho mais profícuo para o crescimento pessoal e profissional de qualquer pessoa, é por ela e para ela que todos os esforços desse grande evento foram despendidos. O processo de educar ultrapassa os livros e as teorias, vai além daquilo que é escrito e tece para si uma série de conexões, de modo a promover relações e afetos.

O IV CONCED, com enfoque na iniciação científica, confirma o nosso desejo de diálogo com outros saberes, considerando que o diálogo é o caminho mais viável para os processos de autoafirmação e reconhecimento das diferenças, elementos essenciais para a convivência em um mundo cada vez mais plural.

Os grupos temáticos deram sustentação ao tema central, promovendo discussões, reflexões e novas formas de pensar, estimular o envolvimento da comunidade discente e docente na pesquisa científica, sendo esta fonte essencial na busca e apreensão de novos conhecimentos, apontando as diretrizes para o desenvolvimento dos trabalhos acadêmicos e científicos apresentados nos artigos deste livro.

**Comissão Organizadora**

# **A PSICOLOGIA ESCOLAR, INTERAÇÃO E APRENDIZAGEM: IMPACTOS NO CENÁRIO PÓS-PANDEMICO PARA AS CRIANÇAS**

**Emanuelle Carolyne Santos<sup>1</sup>**

**Iara Moura Lima<sup>2</sup>**

**Israel Barbosa Neto<sup>3</sup>**

**Maely Yara Tenório Soares<sup>4</sup>**

**Itana Ferreira dos Santos Silva<sup>5</sup>**

## **1 INTRODUÇÃO**

A teoria Sociocultural do psicólogo russo Lev Semenovich Vygotsky (1896-1934), concentrou-se, enfaticamente, nos processos sociais e culturais que orientam o desenvolvimento cognitivo das crianças. Enfatizando o envolvimento ativo da criança com seu ambiente social: casa, escola, igreja e outros. Vygotsky via o crescimento cognitivo como um processo colaborativo, onde a criança aprende através da interação social. Sendo as atividades compartilhadas essenciais para o indivíduo desde a primeira infância proporcionando a internalização das formas de pensar a sociedade, cujos hábitos passam a ser seus (Papalia; Olds; Feldman, 2010, p. 38).

Os adultos desenvolvem um papel fundamental na primeira infância, onde ajudarão as crianças a direcionar e organizar a aprendizagem. Contudo, a responsabilidade pelo direcionamento e monitoração da aprendizagem, aos poucos, passa a ser da criança quando as mesmas se tornam cognitivamente capaz de adaptar-se e desenvolver-se no meio no qual elas são inseridas.

Segundo Papalia, Olds e Feldman (2010), a criança já nasce com algumas ferramentas elementares, o que foi chamado de Zona do Desenvolvimento Real. Contudo, para que haja a aprendizagem, ela precisa estar inserida no meio social, interagindo, se desenvolvendo e estabelecendo contato com outras pessoas.

Todo esse conhecimento torna-se relevante no ambiente escolar. Já que o papel da escola

---

<sup>1</sup> Graduanda em psicologia pela Universidade Potiguar (UNP) – E-mail: ecarolynes@gmail.com

<sup>2</sup> Graduanda em Psicologia pela Universidade Potiguar (UNP) – E-mail: iara-mlima@hotmail.com

<sup>3</sup> Graduando em Psicologia pela Universidade Potiguar (UNP) - E-mail: israelbarbosapsi@gmail.com

<sup>4</sup> Graduanda em psicologia pela Universidade Potiguar (UNP) – E-mail: maelyyara@outlook.com

<sup>5</sup> Orientadora - Professora, Psicóloga formada pela Universidade Potiguar (UNP) - E-mail: itanasantospsi@gmail.com

e dos professores é de extrema importância, uma vez que eles podem atuar como direcionador e guiarão esse contato produzindo assim mais conhecimento, valores e desenvolvendo a linguagem para as crianças (Papalia; Olds; Feldman, 2010).

No contexto Educacional, serão eles, os professores, os mestres, maestros que terão um papel ativo e determinante no desenvolvimento psíquico do aluno, além de expor de forma primária, o primeiro contato da criança com o objeto de conhecimento. Ainda, sobre o papel da escola, esta tem como função de ensinar seus alunos a pensar, ser críticos, criativos e criadores, de modo a ajudá-los a se tornarem cidadãos com criticidade social; planejando, adequando e internalizando a demanda e a necessidade de cada aluno, acreditando que todos conseguem aprender, seja ele qual for respeitando sua identidade.

O objetivo geral desse estudo refere-se a compreender a importância da psicologia escolar/educacional e a interação com o meio como fator importante na aprendizagem. De forma específica, discorrer sobre os impactos no cenário pós-pandêmico para crianças dentro do contexto escolar, refletir sobre meios para minimizar os impactos causados pela pandemia, e contribuir para o fortalecimento da ideia da importância da inserção da Psicologia Escolar nas instituições de ensino.

## **2 MÉTODO**

A metodologia escolhida para subsídio do trabalho foi a revisão bibliográfica. Segundo Gil (2002, pág. 44), “a pesquisa bibliográfica é realizada com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos”. Para a realização da pesquisa, foram usados livros e artigos científicos. Os artigos científicos utilizados foram encontrados, especialmente, na plataforma *Google Scholar*, com os descritores: psicologia escolar, pandemia COVID-19, impactos, crianças, interação e aprendizagem.

## **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Desse modo, segundo a teoria de Vygotsky quando a criança não é submetida a um contexto novo com os seus similares, pode haver um déficit cognitivo apresentado tanto na primeira infância como ao longo dos anos (Papalia; Olds; Feldman, 2010, p. 38).

A interpretação da teoria Vygotskyana aplicada no contexto educacional, principalmente no período correspondente à pandemia, pode trazer à luz uma reflexão

inquietante e preocupante no que diz respeito ao desenvolvimento humano, intelectual, social e criativo dos alunos, primordialmente nos primeiros anos do ensino escolar.

Entende-se que o período pandêmico, abruptamente, interrompeu o contato social por medidas de prevenção contra a COVID-19. Com isso, os contatos físicos, inclusive os escolares, tão importantes para o desenvolvimento das habilidades cognitivas, tiveram também que ser suspensos, ocorrendo interação apenas de modo virtual, exclusivamente para aqueles que tinham acesso a esse meio de informação. De acordo com o último censo escolar divulgado pelo INEP (2019), em média de 48 milhões de estudantes deixaram de frequentar as atividades presenciais nas mais de 180 mil escolas de ensino básico do Brasil, prevenindo a propagação do novo coronavírus.

Em uma realidade pós-pandêmica, o distanciamento social causou uma dificuldade maior de aceitação consigo mesmo, seja relacionado a distorção de imagem ou questões de sofrimento psicológico. Esses sentimentos apontados corroboram dentro dos processos investigativos, podem gerar dentro das relações pessoais e interpessoais dos alunos e docentes, sofrimento emocional, estresse e ansiedade (Cipriano; Almeida, 2020).

Levando em consideração tais fatores, fica em evidência a necessidade urgente de haver uma intervenção psicológica englobando as questões socioemocionais dos alunos dentro do contexto escolar. De acordo com Bruening (2018), a educação socioemocional possui pilares que envolvem autogerenciamento, conhecer a si mesmo, tomada de decisões, habilidades de relacionamento e consciência social.

Pode-se afirmar que aprender sobre essas emoções é a uma alternativa para lidar com elas, é primordial no desenvolvimento acadêmico e social dos alunos a fim de viabilizar a conscientização e participação mais eficaz dos discentes na conjuntura na qual estão inseridos, implicadas pela COVID-19. Conforme Freire (2009), a proposta de humanização dos sujeitos, por meio da compreensão dos alunos como seres sociais e históricos, desenvolvidos através do diálogo e criticidade sobre a realidade, corrobora para uma construção maior de aprendizado e torna-os aptos para a produção e criação de seus próprios saberes e atuação mais satisfatória na sociedade.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Concluimos que diante da retomada das aulas presenciais no período pós-pandêmico entende-se a necessidade, da atuação do psicólogo escolar/educacional a fim de intervir

psicossocialmente e dar o suporte necessário ao corpo escolar como um todo, suscitando práticas de apoio a esta comunidade tão gravemente afetada por esse período de pandemia, implicada pela COVID-19.

Além do mais, é importante tecer considerações acerca do impacto da pandemia na saúde mental de professores e alunos, tendo como objeto de reflexão as atividades remotas. No intuito de abrir discussões que tratam sobre saúde e bem-estar educacional, para traçar paralelos que permitam a compreensão dos impactos da pandemia na saúde mental de docentes e discentes. Para além disso, através da contribuição da psicologia escolar dentro da rotina escolar, compreendemos que é possível corroborar para propiciar aos componentes do campo educacional maior sensação de bem-estar e qualidade de vida, como também a capacidade de lidar com suas fragilidades e potencialidades, reconhecendo-se como seres únicos e subjetivos. Por fim, concluímos a pesquisa com o alcance dos objetivos estabelecidos previamente.

## REREFÊNCIAS

BRUENING, Pamela. **A história, os pilares e os objetivos da educação socioemocional**. Educação, [S. l.], p. 22, 1 ago. 2018. Disponível em: <https://revistaeducacao.com.br/2018/08/01/historia-os-pilares-e-os-objetivos-da-educacao-socioemocional/>. Acesso em: 4 ago. 2023.

CIPRIANO, jonathan; ALMEIDA, leila. **Educação em tempos de pandemia: análises e implicações na saúde mental do professor e aluno**. VII Congresso Nacional de Educação, Macéio-AL, p. (1-11), outubro de 2020. Acesso em: 8 ago. 2023.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. 31.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1970. Disponível em: <https://docs.google.com/a/fcarp.edu.br/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZmNhcAuZWR1LmJyfG51cGVkaXxneDpmMzFhOWM0YzA3YTg2OWE>. Acesso em: 6 ago. 2023.

GRANDISOLI, Edson. JACOBI, Pedro Roberto. MARCHINI, Silvio. **Educação e pandemia: desafios e perspectivas**. Jornal da USP. Disponível em: <https://jornal.usp.br/artigos/educacao-e-pandemia-desafios-e-perspectivas/> > Acesso em: 6 ago. 2023.

PAPALIA, Diane; OLDS, Sally; FELDMAN, Ruth. **Desenvolvimento Humano: DESENVOLVIMENTO HUMANO**. 10. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. 889 p. v. 2. ISBN 9788577260249.



IV Congresso Nacional  
de Ciência e Educação



FACULDADE  
CATÓLICA  
DO RIO GRANDE DO NORTE